

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA - MARAVILHA ENGENHARIA DE SOFTWARE

NATAN OGLIARI - 34466876

TÉCNICAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

NATAN OGLIARI - 34466876

TÉCNICAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Trabalho de portfólio apresentado como requisito parcial para a obtenção de pontos para a média semestral.

Orientador: Vanessa Matias Leite.

Sumário

		Páginas
1	Introdução	4
2	Métodos	4
3	Resultados	6
4	Conclusões	9

1 Introdução

A presente aula prática tem como fim a exploração do software Weka1, para a criação de uma rede neural **Perceptron** para interpretar corretamente os diferentes tipos de saídas do modelo.

Para este fim é proposto o uso do software Weka1, desenvolvido pela universidade do Waikato da Nova Zelândia, de acordo com Weka (2023), o projeto possui quatro objetivos:

- 1. tornar as técnicas de ML geralmente disponíveis;
- 2. aplicá-los a problemas práticos importantes para a indústria da Nova Zelândia;
- 3. desenvolver novos algoritmos de aprendizado de máquina e distribuí-los ao mundo;
- 4. contribuir para um alicerce teórico para a área.



Figura 1. *Weka, Weka (2023)*

2 Métodos

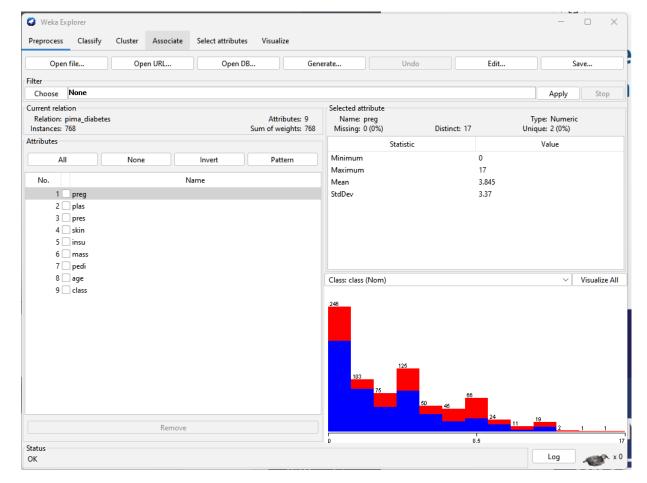
Os métodos aplicados nesta aula prática foi seguido o roteiro da aula prática, no roteiro da presente aula, foi deixado em aberto os passos para a instalação do software Weka. Em consulta rápida na internet encontrei um documento público denominado de "Introdução ao Weka", da universidade federal do Paraná. do autor David Menotti. Segui as orientação e conclui a instalação do software como demonstra a figura 2.



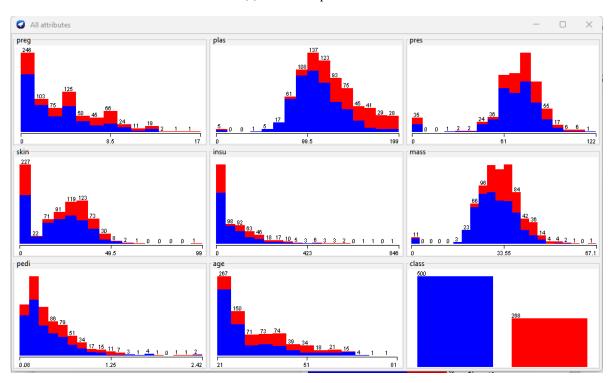
Figura 2. Página inicial do Weka, O autor

De acordo com o software, a versão instalada foi a 3.8.6

Após a instalação do software e configurações adicionais, foi seguido as instruções do roteiro, ao qual solicitou que abrisse um arquivo chamado **"diabetes.arff"**, ao abrir o arquivo a software expressou as seguintes figuras 3.



(a) Dados simplificados.



(b) Dados totais.

Figura 3. Dados Diabetes.arff, O autor

Na sequência foi estabelecido a rede neural **perceptron** conforme figura 4.

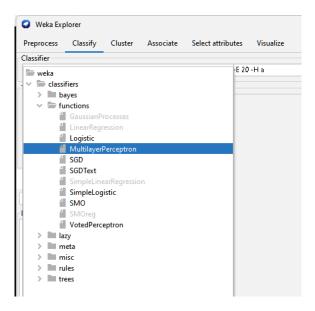
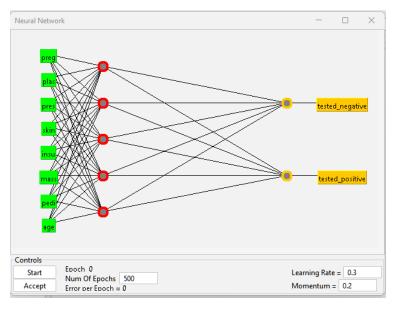


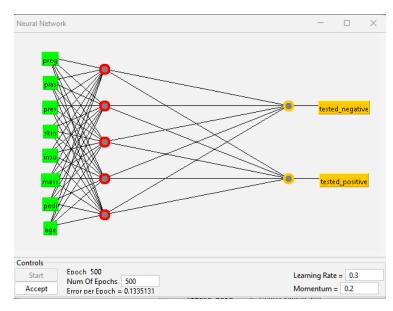
Figura 4. Escolha metodo Perceptron

3 Resultados

De acordo com os resultados obtidos através da implementação da rede **Perceptron** figura 5 na fase de utilização, dispõe de oito entradas, uma camada interna com cinco possbilidades e duas saídas, sendo testes positivos *testes_positive* e testes negativos *tested_negative*. As figuras 5(a) e 5(b), são saídas da rede **Perceptron** para aula prática, a figura 5(b), condiz ao condicionamento de que 75% dos dados foram indicados para testes e o restante para treino do modelo da rede neural.



(a) Perceptron.



(b) Perceptron 75%.

Figura 5. Rede neural Perceptron, O autor

No roteiro da aula prática foi solicitado que comparasse duas variavéis, sendo elas: *Root mean squared error* "Raiz quadrada do erro médio"e *Confusion Matrix* "Matriz de confusão"classificando em verdadeiro positivo, falso positivo, falso negativo e verdadeiro negativo. Para as duas análises como demonstra a figura 6 e 7.

```
Time taken to build model: 96.89 seconds
=== Evaluation on training set ===
Time taken to test model on training data: 0 seconds
=== Summary ===
Correctly Classified Instances
                                                        80.599 %
Incorrectly Classified Instances
                                  149
                                                       19.401 %
                                      0.5904
Kappa statistic
                                        0.2852
Mean absolute error
Root mean squared error
                                      62.75
Relative absolute error
                                       80.0495 %
Root relative squared error
Total Number of Instances
=== Detailed Accuracy By Class ===
                 TP Rate FP Rate Precision Recall F-Measure MCC
                                                                          ROC Area PRC Area Class
                0,802 0,187 0,889
0,813 0,198 0,688
                                             0,802 0,843 0,596 0,872 0,917 tested_negative 0,813 0,745 0,596 0,872 0,796 tested_positive
               0,806 0,191 0,819 0,806 0,809 0,596 0,872
Weighted Avg.
                                                                                    0,874
=== Confusion Matrix ===
  a b <-- classified as
 401 99 | a = tested_negative
50 218 | b = tested_positive
```

Figura 6. log

```
Time taken to build model: 3.49 seconds
Time taken to test model on test split: 0 seconds
                                           148 77.0833 %
44 22.9167 %
                                       148
44
Correctly Classified Instances
Incorrectly Classified Instances
Kappa statistic
                                              0.448
Mean absolute error
                                               0.2902
0.4146
Root mean squared error
Relative absolute error
                                               64.5182 %
Root relative squared error
                                              88.4192 %
Total Number of Instances
                                             192
=== Detailed Accuracy By Class ===
TP Rate FP Rate Precision Recall F-Measure MCC ROC Area PRC Area Class 0,877 0,452 0,803 0,877 0,838 0,453 0,790 0,843 tested_negative Weighted Avg. 0,771 0,346 0,763 0,771 0,764 0,453 0,790 0,712 tested_positive
 === Confusion Matrix =--
   a b <-- classified as
 114 16 | a = tested_negative
28 34 | b = tested_positive
```

Figura 7. *log* 75%

A raiz quadrada do erro do primeiro teste foi de: 0.3815, e a matrix confusão é:

a	b	Classificação
401	99	a = tested_negative
50	218	b = tested_positive

Tabela 1. Matrix confusão, O autor

A raiz quadrada do erro do segundo teste foi de: 0.4146

a	b	Classificação
114	16	a = tested_negative
28	34	b = tested_positive

Tabela 2. Matrix confusão 75%, O autor

4 Conclusões

Observa-se que os dois teste com o treinamento da rede da figura 6 e figura 7, apresentam resultados levemente distintos, devido as quantidades de dados, sendo que a da figura 7 foi ordenado ao software weka que apenas 75% dos dados para análise e 25% para testes. Deta forma evedência a importancia do entendimento das redes neurais.

Da mesma forma as tabelas 1 e 2, demonstra a classificação da matriz confusão em testes positivos e teste negativos.

Referências

WEKA. **Projeto**. 2023. Acessado em: 20 set. 2023. Disponível em: https://www.cs.waikato.ac.nz/ml/index.html.